

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 12000
Semestre 6000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

CORREIO PAULISTANO

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 15000
Semestre 8000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 1 de Setembro de 1876

BRAZIL

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lueta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leonelo de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 1 DE SETEMBRO DE 1876.

Os terrores do sr. Rodrigues de Azevedo

O sr. dr. Americo Vespuccio, juiz do direito de Lorena, teve a fraqueza de incluir corca de 80 libras na lista de qualificação de rotantes, e por isso espalhou-se em Lorena a circular que abaixo traçaremos:

« Achando-se proxima a eleição para electores, juiz da paz e vereadores e os nossos adversarios politicos, com justificações dadas de todo o criterio e verdade, tendo conseguido a inclusão de innumeraveis individuos sem idade, sem renda e até mendigos, cumpre que o partido a que pertençamos, tome uma providencia qualquer a respeito, para não ser suplantado por essa enormidade de phosphoros, e não querendo tomal-a ou deliberar sem audiencia de todos os amigos que, por seu prestigio na politica, influem no animo do povo e sustentam com sua dedicação a causa da ordem, convido a v. s. como digno correligionario e um daquelles que dá valioso auxilio ao partido, a comparecer em a casa da minha residencia no domingo 20 do cor-

FOLHETIM (96)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO XXXVIII

De como por muito guardado que esteja um segredo não faltam pessoas estranhas que o saibam

(Continuação)

— Não devia admirar-me, voltee Ciudad-Real, dirigindo-se á rainha. Os reis têm esse privilegio, porque nas suas mãos está o destino dos seus subditos; perdo-me vossa alteza se não tinha reparado em semelhante circumstancia.
— Pois se assim é, e desejaes saber o que espera o condado de Alarcón, dir-vol-o-hei.
— Muito grande é a honra que nisso me fazes, disse o medico sentindo no intimo certo esombro que elle procurou não se lhe revelar nos olhos.
— Escutae-me; murmurou Isabel com voz sombria. O favorito está perdido.
— Perdido?
— Sim. No pequeno caminho que ainda resta a percorrer ha de ir de precipicio em precipicio até finalmente chegar ao termo fatal. Não sabeis acaso qual é esse termo?
— Não, senhora.
— É um cadafalso e um verdegão.
Fernan estreitou os braços. Apesar de ser um dos mais acerrimos inimigos de D. Alvaro, tremeu pela sua sorte; porque ha no terrivel vocabulario da viagem palavras que até fazem com que vibrem todas as fibras do nosso corpo.
A rainha sorriu-se vagamente porém em meio da incerta claridade que havia no aposento, visam-se os rostos dos dois interlocutores pallidos de morte.
Passado um momento Isabel disse:
— Bem vêdes que tambem eu, se não leis nos corações, leio nestes livros mysteriosos onde se acha a historia do porvir.

renha ao molo dia, afim de deliberar a tal respeito, esperando que se dignará de comparecer e tomar parte nessa reunião, attenta a importancia do objecto e necessidade de sua presença.

Sou com consideração e estima
Lorena, 17 de Agosto de 1876.

De v. s.

Amigo correligionario creado e obrigado
Joaquim Vieira Teixeira Pinto.

É um facto da maior notoriedade em Lorena que o redactor da circular, e o iniciador da idéa da reunião politica é nem mais nem menos do que o decantado sr. Rodrigues de Azevedo.

É verdade que a supra-transcripta circular vem assignada pelo sr. major Joaquim Vieira Teixeira Pinto; mas o publico de Lorena conhece de mais a esse cidadão para acreditar que elle fosse capaz de produzir tanto.

Pois se os seus mais intimos admiradores reconhecem nelle um homem... de letras gordas...

Mas o que resulta do tão importante documento é que o sr. Rodrigues de Azevedo, á guiza dos seus collegas e defensores da capital já mais tiveram em mão um compendio de logica.

Do feito, hontem dizia o sr. Rodrigues de Azevedo que em Lorena não havia liberas; hoje esusta-se com a inclusão de 80 liberas, e insulta de um modo desbragado o juiz que os incluiu!

Hontem não havia liberas, hoje o partido conservador acha-se ameaçado de ser suplantado por essa enormidade de phosphoros, de mendigos que em numero de 600 e tantos pedem ao juiz do direito o obulo da justiça!

É que aquelles que são lesados pelo arbitrio da um juiz, como o sr. Rodrigues de Azevedo, são como os dentes de Cadmo, — reproduzem-se indelivavelmente.

Desgraçada situação a de Lorena, se assim for crescendo e engrossando a legião dos proletarios, dos mendigos e dos phosphoros!

Então se o sr. Teixeira Pinto não assigna as circulares litterarias do sr. Rodrigues de Azevedo, e se não prestar sua casa ás reuniões politicas, terão os conservadores de ver plantada em Lorena a communa com todos os seus horrores!

Avante pois, senhores conservadores e opulentos conservadores de Lorena!

Anuadade os que humildemente pedem-vos a clemencia de um direito; mas ficae cortos de que a paciencia esgota-se e então crescerá e vosso terror, e dissolver-se-hão os vossos tranquillios consillabulos.

COLLABORAÇÃO

Campanha, 30 de Agosto de 1876

ILLM. SR. CAPITÃO JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Os Deuses vão-se, o os Reis ficão-nos! — Expressões textuaes do Henrique Heine, o espirituoso e profundo

— Vossa alteza, redarguiu o medico voltando á sua costumada galanteria, tem o dom de ser um oraculo ao mesmo tempo que é uma belleza deslumbrante. Davasas os segredos do mesmo modo que os desviasavam as pythionysas da antiguidade.

— Devasso os segredos do meu reino, adivinho essa grande revolução que se prepara e que fará tremor toda a Castella. Agora, meu querido medico, desejaes ouvir os vossos conselhos.

— Estou prompto a dal-os a vossa alteza.
— Apesar que descobri em parte um dos arcanos mais profundos que existem no coração do meu esposo, preciso de saber se posso cunlar convusco para a cooperação da grande empreza.

— Bem sabe vossa alteza que tenho sido sempre seu aliado constante.
— Já esperava essa resposta.
O medico ficou pensativo, e passado um momento murmurou, como para si mesmo:

— Não quizera que o drama tivesse um final tão sangrento...
— Assim é preciso, Ciudad-Real, aliás a luta prolongar-se-ha indelivavelmente.

— Nesse caso disponha vossa alteza de mim. Estou ás suas ordens.
A rainha guardou silencio por instantes; era-lhe preciso reflectir.
Depois de ter medido o abismo que ella queria salvar, exclamou:

— Já vos dava ter constado, meu querido bacharel, que os nossos principaes amigos estão dispersos... errantes, e os que se acham na corte restam é consequencia do malim de bontem á noite.

— Não tanto como vossa alteza julga.
— Pois nesse caso o que é feito de Alonso Perez de Vivero?

— Alonso Perez está vivo; lege porém da vista do condado de Alarcón.
— É o marquez de Santillana?

— O marquez pensava estar manha em modo de arees; mas como é tão affligido a vossa alteza e vossa alta pallida, ha o-horta de lacta, quiz ficar para prestar os seus serviços á sua rainha e senhora.

Allemão que, em seu voluntario desterro, em França, se apollidava o Prussiano ferro.

Um Deus, ainda á pouco, baixou á sepultura. O conselheiro Chrispiano era pela aspiração á tudo quanto de nobre, grande, e de exemplar dedicação aos interesses da familia humana. Viveo na prudencia da lei, como missionario della; — o direito era seu culto, a justiça a unica norma do seu elevado espirito. Como os Deoses, de Homero, na virtude e no talento, e sua vasta intelligencia percorria, nos tres grandes e symbolicos passos, a extensão do universo.

Cabio depois do combate; e o astudarte de honra, estrelado com as legrimas do presente e a benção da posteridade, cobre a terra de um pequeno espaço, pequeno para tão grande vida, e tão eximias virtudes.

Detenhamo-nos, agora, por alguns instantes diante dos asombrosos relevos que essa grande caracter levantou, á sua memoria, trabalhando em prol de sua terra natal.

Estamos em 1842.

Quem mais se lembra desses tempos herolicos, — das luctas homericas de então, — das gloriosos empenhos de honra e vida que se trocavam, nessa epocha, sob o selo de um olhar, ou de um sorriso, entre os apóstolos de uma mesma doutrina?

Os ossos carcomidos das victimas desse periodo de herolicidade de uns, e de feroicidade de outros, ainda existem. Não implorão vingança; — que a não desejão, por orações, os que se sacrificão convictos pela causa da humanidade; — mas o reinado do direito e da justiça, segundo as leis do progresso, esse elles o pedem.

Todo então como, tristemente, hoje se encadeava ao poder. As leis, das reformas do codigo e do conselho de estado, estavam sancionadas; a escravidão politica era ainda do paiz, e se velava sob as formas legais.

A assembleia provincial, de S. Paulo, se levantou, porém, enérgica, e protestou contra tanto arbitrio, em que, de mãos dadas, se congregavo a vilacia de uns a ambição de outros. Uma commissão nomeada, de seu seio, elaborou essa celebre representação, que lhe remetto, hoje já tão esquecida, e tão digna de ser sempre lembrada.

Não conheço, em todos os epistolios de nossa historia patria, um escripto mais eloquente, um brado de indignação mais sincero e enérgico do que esse. A nossa memoria o deve guardar, com desvelo, como um modelo para se fallar, aos governos que se corrompem, e unico digno de homens livres. Publicae-o, com isso, fareis um notavel serviço ao paiz.

O ultimo signatario e collaborador dessa peça monumental, — o conselheiro Chrispiano — se esconde no tumulo; e, talvez com elle, a ultima restia de luz desses tempos gloriosos. Outros tempos, porém, virão, e com elles novos obreiros da liberdade.

Vosso amigo e velho correligionario.

DR. BALTHAZAR DA SILVA CARNEIRO.

— Então desconfio do bispo de Avila.
— Pelo contrario; o bispo é desses homens que carecem de valor pessoal; mas tambem sabe manejar a intriga e não code sendo ás ultimas.

— Eu confiava em D. Garcia de Alba e no conde de Plasencia; eu vos direi depois porque... mostrar-vos-hei o meu plano e vereis.

Effectivamente, esses cavalheiros são duas fortes e poderosas alavancas que podem auxiliar, e não pouco, a nossa causa.

— Estão em rebellião aberta; dispõem de immensos elementos, e el-rei bem depressa chegará a um accordo com elles.

— O que vossa alteza se digna dizer-me, é como um aspecto horizonal que se ve desdobrando diante da minha vista; eu julgava tudo perdido.

— Bem vêdes que não é assim. Agora, disse a rainha, olhando fixamente para o medico, é preciso encontrar um homem tão valente e revoluto, que seja capaz de desempenhar certas commissões especiaes para levar á execução o nosso plano.

O medico reparou naquella olhar; por meio delle penetrou até ao fundo do coração da rainha, no qual lhe pareceu entrever o que que fosse de alguma desfejo singular.

— Precisamos de um homem?
— É indispensavel.
A rainha, commovida, passou a mão pela fronte e continuou:

— Vós é que podeis procural-o.
— Eu, senhora! redarguiu Fernan Gomez, em tom innocente.

— Sim, podeis procural-o, repetiu a rainha com uma leve expressão de impaciencia.
— Onde, senhora?
— Como tendes a prodigiosa habilidade de ler nestes livros que se chamam corações e nestas paginas que se chamam semblantes, podeis muito bem deparar com um homem que tenha a qualidades indispensaveis para o nosso plano.

— O medico recebeu a ironia com um sorriso agradavel; mas resolveu-se e tentou uma prova para estudar e physico-mis de Isabel.
— Como uma rainha tem o direito de mandar, e

REPRESENTAÇÃO

DIREGIDA A S. M. O IMPERADOR PELA ASSEMBLEIA PROVINCIAL DE S. PAULO PEDINDO A SUSTAÇÃO DAS LEIS DAS REFORMAS DO CODIGO E DO CONSELHO DE ESTADO, E A DEMISSÃO DO MINISTERIO. (1)

Senhor! A assemblea provincial do S. Paulo, em cumprimento de seus deveres os mais sagrados, vem ante o throno de Vossa Magestade Imperial pedir a sustação das duas donominadas leis das reformas do codigo, e a criação de um conselho d'estado, até o tempo em que a nova assemblea se possa rever e revogar, como é de esperar, attenta á sua inconstitucionalidade; e da évocação reclamar de Vossa Magestade Imperial, mais bem avisado, a demissão de um ministerio traidor, cuja continuação põe em risco a paz do Imperio, o ordem e tranquillidade da provincia, e até a segurança do throno.

A assemblea provincial do S. Paulo desmentiria a sua origem e a naturalidade dos seus membros, o fari rubir as faces dos seus constituintes o rubor da vergonha da mistura com a morocoria amarelleada da colore, se contemplasse a silencia e o desmoronamento gradual da constituição, á cuja sombra tem o povo paulistano, por mais de 20 annos, desfructado docuras de paz, de benções de uma crescente prosperidade material, e de um agitado melhoramento intellectual e moral; e deixasse que rufães e mandos do arbitrio mangrassom o fructo tambem começado da liberdade publica.

Não senhor, a assemblea provincial se não olvida que o nobre povo, que ella representa, se goza do bom merecida reputação por sua fidelidade nunca desmentida, não mentar nomeada tem conseguido por seu enthusiasico amor a liberdade, o seu religioso respeito e inabalavel afflicto á constituição que a formulou.

A assemblea provincial recorda-se com prazer o orgulho, e com satisfação corvoja sobre os factos do povo paulistano, que a historia memorará aos vindouros.

Ella se não esquece que a um paulista sem par, o nobre Amador Bueno do Ribaio, da quem muitos dos seus membros tomam a honra de José de Almeida, deu a coroa de Portugal a conservação desta bella provincia, quando pela restauração subio ao throno portuguez a dynastia de Bragança.

A dita real provincia recorreu ao angusto pai do V. M. I. quando rodeado das hostes luzitanas, á seu reclamo ábodio ella primeiro, enviando centenares de filhas suas a defender o principio querido contra a insulencia d'prateria da tropa luzitana. A assemblea provincial jubila ao lembrar-se que no Congresso Portuguez foi d'ntro os deputados paulistas, honra fha a fha fha, que partiu pela primeira vez o trunfo da enérgica indignação contra os vilpendios, e partilha honrada liberdade que ao Brazil queria impor esse demitulado congresso.

Exista ainda hoje a assemblea provincial quando aponta para o Ypiranga, onde se proclamou a Independencia do Brazil em alliança com a liberdade.

Podrá, senhor, recuar a assemblea provincial ante o perigo que por ventura lhe possa vir do dizer com energia a verdade ao throno, e não roubar, antes enegrecer, por timida prudencia e sordidos respetos de personalidade, o ouro do gloria, que recebeu bruido? Não se pejará de fallar a verdade, que deve a V. M. I. occultando a fha nodos de perjurio, um que desaprovechadamente fazem incorrer a sagrada pessoa de V. M. I. indignos ministros, d-testatois e detestados? Senhor, V. M. I. jurou guardar a Constituição, e sancionando actos que clara e flagrantemente a violam, quebra, sem aperceber, a religião do juramento.

A observancia das fórmulas por que subiram á presença (1) Não nos foi possível haver copia do original representação; porém sabemos que o projecto della apresentado na assemblea provincial do S. Paulo que aqui transcrevemos na sua íntegra apenas soffreu algumas pequenas modificações.

muito mais quando ella é uma beldade seductora, não ha forças capazes de recusarem um pedido seu.

— Com que então ides procurar esse homem?
— Já que vossa alteza se empenha nisso, dedicarme-hei a examinar quantas physionomias encontrar, e no instante em que acho a que me convém, darei parte da minha descoberta.

— De quanto tempo careceis para as vossas pesquisas?
— Não posso dizel-o, porque tudo ha de ser filho do acaso. N'outra occasião tive o acerto, se não me enganou, do satisfazer vossa alteza.

A rainha sentiu que lhe penetravam no coração aquellas palavras como se fossem dardos de fogo, e apesar de muito prevenida que estava, assomaram-lhe comludo ás faces pallidas as cores mais vivas e ardentes do amor e do despeito.

Ciudad-Real distribuiu profundamente a observação que acabava de faz-l, e tratou de sondar disfarçado aquella mudança notavel que por momentos se operou no rosto da rainha.

— N'outra occasião? murmurou Isabel, como se na verdade estivesse esquecida da pessoa e da época que indicava.

— Sim, senhora.
— Quando?
— Na se lembra vossa alteza de um pagem fingido que depois de ser brimos quem era, murmurou a rainha. O conde de Miranda.

— Ereciamente.
— E o que foi feito delle? perguntou Isabel no tom mais glacial que lhe foi possível.

— Esqueceu-se vossa alteza que o principe de Asturias o prenderu?
— É verdade, mas is jurar, meu querido medico, que depois desse prião houve pessoas que o tiram em Madrizal?

— Quando?
— Hontem á noite.
(Continúa)

ga de V. M. I. estas determinadas leis, não escusa a protervia do ministério.

Ella não ignora que o nome de loi não pôde caber á actos de pura força brutal e dissoluta arbitrio.

Elles alteram claramente a constituição, o que é indisciplinavel; e sendo assim, era de mister que não fossem tais alterações creatura de uma legislatura ordinaria, como foram.

Demais não ha lei sem imparcial e conscienciosa discussão, sobre tudo quando se trata de questões puramente constitucionais: a fortaleza da constituição se não deve levar do assalto, preciso é rodela da regular sessão, e apoderar-se pouco á pouco dos pontos que a defendem, para que convocada pela necessidade, capta a guarnição para salvar ao menos o que é essencial.

Não foi assim que procedeu a maioria da assembleia passada: coga e tumultuaria para levar á votação os nefandos projectos do governo, calçou todas as regras, não só da justiça, como até da mais commum decencia.

Senhor, a assembleia provincial de S. Paulo pondo do perto o topico da justiça e direito, por onde mostrou que se não deve obediencia aos actos, contra os quaes recusa, passará depois aos motivos de conveniencia, e prudencia politica, que aconselham a sua suspensão.

E' principio incontestavel em politica, que o poder é o apansio da intelligencia e da riqueza social; a vista de olhos ainda a mais superficial sobre a historia da organização das sociedades humanas o prova.

O povo, pois que augmenta em illustração e prosperidade, da necessidade exige maior porção de liberdade, maior ingeniencia nos negocios publicos; e pois, um contrazendo que se teve ao illustrado a que se concedeu ao ignorante, que se negue ao rico o que se tinha autorgado ao pobre.

Isto porém, é o que fazem as cerebriñas reformas do codigo.

A constituição concedera ao Brazil que marchava com passos ainda tardios na carreira industrial e no caminho da riqueza uma porção da liberdade que o estomago fraco da infancia quicá não possesse bem digerir e assimilar; máos humores pôde ser que se gerassem então desta imprevidencia, mas o uso furtivo do orgão, e ora que vão desaparecendo os inconvenientes de que nos queixavamos a tyrannia e a cegueira nos pretendem reduzir á um regimen ainda inferior aos dos tempos coloniaes, fazendo-nos regressar, debaixo de novos nomes, os velhos capitiús-módes e outras quejodias antigualhas; e o povo tem crescido em intelligencia, em resolução e em mutua confiança; tem a precisa penetração para descobrir os abusos da que soffre, tem confiança na força dos meios a que póde recorrer para buscar a sua reforma; e contra esta força pensar em introduzir uma nova phalange de abusos, em alargar o círculo já do subjeo empio da corrupção, é mais extravagante do que o delirio do frenetico, mais depressivel do que o estupidez do sandeu.

E qual será o exito de luta que se... A assembleia provincial de S. Paulo estremeou ao delze-lo, mas até que elle não será devidoso, nem longo o conflito; a victoria será sim deploravel, como é toda a victoria conseguida contra a ordem, e ainda mesmo contra o crime; mas a censura pensará sobre aquellas, cojas injusticias, atrocidades e desatinos provocaram uma sanguinaria e injustificavel vlogencia.

Senhor, as convulsões politicas, como funestos cometas, trazem em sua cauda os estragos, as miserias, o derramamento de sangue mesmo innocente, e o abelo dos governos estabelecidos, é talvez sua inteira ruína; como não deprecar, pois, a assembleia provincial de S. Paulo o exercicio do poder tutelar do Monarcha para arredar do si tão medonhas porvir?

Ja se nos antelha lobrigar na lava revolucionaria os telismans quebrados da jerarchia e da autoridade, e só da piedade de Vossa Magestade Imperial esperamos o socorro da nossa inquietação.

Senhor, o conhecimento indostriavel da liberdade é inseparavel do conhecimento; e os interesses que apolam a causa da tyrannia usão-se, os que escudam a liberdade devem necessariamente augmentar com o progresso da civilização.

O governo que cerra os olhos antes vendidos promove a sua ruína, e com elle a anarchia social; ninguém a teme mais do que a assembleia provincial de S. Paulo, embora tenha convicção de que seus fins são de curta vida, quando as do despotismo são permanentes.

E' para fugir ao empestado bafio do poder absoluto que a assembleia provincial de S. Paulo se esforça para obter de Vossa Magestade Imperial a suspensão de reformas que necessariamente o introduzirão entre nós.

Elas em vez de extirpadas não nos deixam escóha se não entre o despotismo real ou despotismo popular; são tão repugnantes as convicções e crêngas do povo, são tão hostis á illustração actual, que só um longo systema de cegueira e terror se póde sustentar; mas o habito de sensibilidade, que deve gerar e extrair semelhante systema, por força converterá a monarchia constitucional em absoluta.

geira irritação local. Verdades tão commoas não podem escapar ao attilamento de V. M. I.; a assembleia provincial está tão convencida da força do espirito de V. M. I. tem tal confiança na bondade de seu imperial coração, que sem hesitação alguma, cantaria com o deferimento do seu justa petição, se V. M. I. só a escutasse, se só se quisesse por suas luzes, e não pelas emprestadas á seu omino-o ministério, para quem em vão a historia tem registrado a longa série dos crimes e loucuras humanas.

Esta medonha quadro, em que os ministros se vêm retractados, ainda mais os irrita e em despeito se obstinam na precipitada carreira que vai abyssar a patria, embora de rodão com ella se precipitem tambem elles. Senhor, nenhum beneficio que V. M. I. possa fazer á nossa patria, poderá penhorar tanto a gratidão do povo como a demissão do tão inepto, quanto atroz ministro.

Nunca abutras tão esfimados prearam os entranhas do Brazil, nunca tão immundas harpias enxovalharam o solo puro do imperio de Santa Cruz. A justiça eterna conculcada; a immoralidade no seu apogeo; a sordida doutrina do interesse, substituída á dos principios; o regimen do estado entregue ao capricho com exaltadora da razão; e o augmentamento da honra e capacidade dos lugares de confiança e de luero, para dar lugar á ducil e venal clientela; a degeneração do cidadão das mais sagradas garantias, qual o direito do petição, como no caso das camaras de Minas Geraes; e a melhor, e talvez a unica moeda do estado, as honras, desperdicada e annullada por sua insolente distribuição aos viciosos, aos traidores e assassinos; a crueldade marchando do cabeça levantada e rodada de rios de sangue, do gemido e ais do soffrimento e desesperação, nas dosditas provincias da Ceará e Parahyba, além de tudo quanto a barbaridade turca aguilhoada pelo fanatismo religioso, perpetua de horrores na Gracia insurgida, e quanto o feroz despotismo do Autocrata do Norte despejou do mal sobre a maldada Polonia; a fuzenda publica affincada e deliberadamente dissipada para fins sinistros; eis Senhor, alguns dos lineamentos, bem que não todos da medonha vida publica do ministério que deshonra ao Brazil, atraiço a V. M. I. illaqueando a sua boa fé, e fazendo-o parecer não como o paq que é, mas como o tyranno que não é dos seus povos. Senhor, ainda é tempo, acuda V. M. I. ao Brazil, acuda á vi, arredando de si semelhante ministério. A assembleia Provincial de S. Paulo tem cumprido com o seu dever, sabe que a verdade nem sempre é agradável aos Principes, e de certo nunca aos Zangãos que os rodeam o abusam de sua inexperiencia; mas a voz do dever na opinião da assembleia provincial, deve fazer celar a prudencia humana. A assembleia provincial apella para o tempo; a marcha dello talvez vultoso desgraçadamente as previsões d-lla, e então convencer-se-ha V. M. I. que nunca teve mais fides subditos e mais verdadeiros amigos, do que aquellas que não hesitam em incorrer talvez no seu desagrado, expondo-lhe verdade dolorosas, com o só fim de salvar a dignidade do Throno, e firmar a segurança do povo.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

Senla das sessões da assembleia legislativa provincial de S. Paulo 18 de Janeiro de 1842.—ANDRADA MACHADO, J. CRISPINIANO SOARES, MANOEL DIAS DE TOLEDO.

capellão do 1º regimento de cavallaria ligeira, o tinha as honras de capitão do exercito.

—Por portaria do 28 do corrente, foi nomeado o tenente honorario do exercito Faustino José Marques, para o lugar de ajudante da colonia militar de S. João de Araguaya, na provincia do Pará.

NOTICIARIO GERAL

O sr. dr. Lopes Chaves na capital—A publicação que fez no *Diario e Provincia* de hoje o sr. dr. Lopes Chaves, outrora liberal, e agora conservador entusiasta, deu nos a grata noticia de que não vinha a. ex. buscar reforço, nem garantia armada para a victoria do seu partido em Taubaté. Muito bem.

O desprendimento do sr. ex. em relação já aos recursos de incesso tentados pelo liberaes, já aos de exclusão destes parciús, que, percutidos com excommunição maior, não devta conspurcar com sua presença a cerimonia eleitoral, parece-nos de um raro apuro diplomatico.

As continuas visitas do activo candidato á casa da Relação e o facto de haver mandado preparar á expensas suas os recursos tentados das decisões do juiz de direito de Taubaté, meio eficaz com que pretende descartar-se, no pleito eleitoral, dos importantes liberaes, arrega-nos a crenga de que entre as flores da sua rethorica se esconde a perigosa aspide. Notavel contrazete! O juiz de direito do Tubaté, nosso adversario de todos os tempos, não nos fez justiça completa, é verdade, mas entre 600 prescriptos, que reclamaram, encontrou 300 dignos de serem plicitados, estes 300, que mereceram o indulto do nosso decidido adversario, despirão no animo do nosso antigo compasheiro de lides um sentimento de terror inexplicavel.

A tolerancia politica de que fuz praça o sr. dr. Lopes Chaves é impossivel de harmonizar-se com a denegação proposital de direitos a tantos cidadãos deste vasto imperio.

E' o caso de dizer-se com Talleyrand: *surtout pas trop de zele.*

A junta municipal da capital—Esta junta, segundo o exemplo de quasi todas as outras, negou provimento aos recursos interpostos por mais de 200 liberaes, cujo direito acha-se evidentemente provado.

Os recorrentes apresentaram justificações processadas perante o substituto do juiz de direito, com citação do promotor e julgadas por sentença do juiz de direito.

As testemunhas mencionaram especificadamente o nome de cada um dos justificantes, fazendo com a maior clareza o preciso, as declarações de cada edado, illação, domicilio, estado, profissão, e se sabia ler e escrever.

Depuzerem mais: 1º Que cada um dos justificantes possuia uma renda liquida annual superior a 200\$ e adquirida pelo seu trabalho; 2º Que todos os justificantes tinham a idade exigida por lei para votar; 3º Que todos eram moradores, ha mais de seis meses, nas respectivas parochias.

O que mais se podia exigir? Não dizem expressamente a lei e o regulamento electoraes que é meio de prova bastante a justificação feita perante o substituto do juiz de direito com citação do promotor publico?

A nada, porém, se moveu a junta inquisitorial! A derrubada foi completa e a contento dos chefes! Em tudo isto uma só cousa extranhámos.

Assignam os decretos da junta os srs. drs. Rabello, Antonio Prado e Indalecio, nomes que até então mereciam-nos inteira confiança!

Oh! cegueira partidaria, como são fataes as tuas consequencias!

Eleição primaria—Segundo o edital, que o *Diario* de hontem publicou, são convidados os electores da parochia da Sé a comparecer no consistorio da cathedral, no dia 28 deste mez ás 10 horas da manhã, afim de elegerem a mesa parochial que deve fuocionar na 1ª domingo de Outubro.

Tambem são convocados os cidadãos qualificados para comparecerem no dia 1º do mez de Outubro, ás dez horas da manhã, na Sé cathedral, afim de darem os seus votos para electores geraes e para vereadores e juizes de paz em cedulas distinctas e com os respectivos rúbulos, conforme as instruções a esse respeito.

Incendio—Ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite manifestou-se um violento incendio no sobrado da largo do Palacio, habitado pelo sr. Margarido da Silva, sendo os baixos occupados pelo sr. Sebastião A. Gomes, dono de um pequeno armazem de molhados.

A escassez de meios para extinguir o fogo fez com que só depois de uma hora da madrugada cessasse o perigo imminente a que estavam sujeitos os prédios circumvizinhos ameaçados de serem tambem presas das chammas.

de tomar as proporções em que foi descoberto, produzido explosões, pois na casa de S. Sebastião haviam bebidas alcoolicas e até um barril do aguardante que este immediatamente lançou para fóra.

No estado em que nos achamos, baldo de providencias e só dispoído de uma bomba, a do corpo de parmanentes, a primeira impressão foi desanimadora, porquanto não deixavam de ser justos os receios dos que previam a destruição da parte importante do sobrado, a communicação do fogo a pequenas casas do lado do pateo do Collegio, a igreja de S. Pedro pelo lado do largo da Sé, ao quartelão fronteiro, muito proximo pela passagem apertada que communico, por aquelle lado, ao largo de Sé com o referido pateo, e quem sabo até onde chegariam o perigo e a destruição.

Felizmente, o emprego de alguns instrumentos arrecadados de momento sendo alguns comprados em casas de feragens, a presença e o esforço de algumas pessoas animosas e activas de generosidade, permitiram que o fogo fosse a tempo cortado, ficando circumscripção aos compartimentos correspondentes a 3 janellas que olham para o pateo do Collegio.

Estes compartimentos constituem uma parte accrescentada ao prédio, a que se dá vulgarmente o nome de puchado e devia com a construcção primitiva de uma parede de taipa, sobre a qual bateu o fogo, sem que se communicasse ao madeiramento do telhado e das divisões internas.

Depois de algum tempo foi diminuido o fogo, e desappareceram os receios de que elle o pudesse tomar maiores proporções. O serviço limitou-se a apagar o fogo da parte destruida e das madeiras que ardiam no amontoado que formaram na sua queda.

A casa de um correio, antigas, esteve muito ameaçada. Felizmente estava dividida por parede especial, que resistiu, ao fogo que assim mesmo que elle desenvolveu-se foi promptamente dominado.

Não houve perda de vidas dos moradores nem das pessoas que concorreram ao serviço da extinctão. Destas algumas soffreram contozões e quedas, entre elles 3 praças de policia e uma, o cabo Christino, teve vomitos de sangue que podiam ser victima de uma congestão.

Nem assim arredou pé do trabalho em que tomou grande parte.

Os moveis dos moradores do sobrado, os de Sebastião do tal, morador no pavimento terreo e o de um colchoiro que tem depositado no mesmo pavimento, com frente para o largo da Sé, foram depositados na rua e immediatamente vigiados pela gente do piquete de linha.

A precipitação produziu estreg a. s. que não posso calcular; mas logo que cessou a necessidade do serviços no prédio incendiado, fiz transportar todos os moveis para a igreja de S. Pedro, para o corredor da Sé, que foram facultados promptamente e para alguns pontos tocados pelos interessados.

Retirei-me do lugar quasi ás 3 horas da madrugada, até quando v. exc. lá esteve. Deixei algumas pipas de agua para refrescarem as paredes, e pessoas encarregadas de distribuí-las para extinguir pequenos focos que ainda se descrebriam na parte inferior onde existia alguma madeira em combustão.

Este serviço continuou até hoje. Pela manhã não havia novidade, como pessoalmente verifiquei; e ás 3 horas da tarde sabendo que em algumas vigotas que ficam para o lado da igreja de S. Pedro apparecia fogo, fiz para ali convergir algumas carroças, augmentei a guarda, e por meio de baldes mandei distribuir agua para evitar todos os perigos.

A minha vigilancia continuou e se fór necessario tomarei ainda outras medidas que as circumstancias aconselharem.

Lamentando a falta de socorros para sinistros desta ordem, em uma cidade onde o valor predial não é pequeno, onde o commercio tem grandes interesses a zelar, não posso deixar de render um voto de merecido louvor a grande numero de pessoas nacionaes e estrangeiras, que concorreram e muito bons serviços prestaram e em verdadeira abnegação.

Me é impossivel, comprehendendo v. exc. declinar os nomes de todos quantos se interessaram trabalhando pela extinctão do incendio, e se agna declino alguns, não me desobrijo de nomear outros á proporção que minhas diligencias produzirem os resultados que desejo: o conhecimento exacto de todas as pessoas que prestaram serviços.

Compareceu e prestou serviços como requeria o caso o dr. inspector interino das obras publicas e bem assim, na direcção do trabalho da bomba o major de engenheiros Henrique Luiz de Azevedo Marques.

Compareceu o commandante do corpo de permanentes, o ajudante de ordens, o tenente mandante do mesmo corpo, o alfones João José Ribas, commandando o piquete de policia, o alfones Antonio Eugenio Ramalho, commandando o piquete de linha.

Compareceram o conselheiro delegado de policia e dr. subdelegado do sul e seu 1.º suppleto.

Segundo as notas que tenho, prestaram bons serviços Manoel Bibiano de Almeida e Silva, Antonio Rodrigues do Amaral, Arthur Wals, bacharel João Baptista de Moraes, tenente Francisco Augusto de Azevedo, cabo João Lourenço Christino, academicos Clementino do Souza e Castro, José Antonio-Pedreira de Magalhães Castro, Alfonso Celso Junior, José Baptista Vieira, Frederico Antonio de Alvaranga, João Baptista de Alvaranga, João Lourenço da Silva Antero, dr. Fructuozo Pioto Charles William, Carlos Rovati, Augusto Certam, José Gurgaria da Silva, dr. Samuel Mosquita, José Maria da Silva Portinho, cabo Rodolpho Gregorio da Azambuja, Athindo Brito, Benedicto Costa, João Bernardo, Antonio do Paços Filho, o cabo João Lopes e muitas outras pessoas, cujos nomes sabendo não olvidarei.

Concorreram quatorze carroças d'agua, apesar da hora, entre ellas as do corpo de permanentes, e a do quartel de linha, a bomba apesar de pouca força trabalhou regularmente.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 31 de Agosto de 1876

Diario de S. Paulo. Editorial versando ainda sobre a questão dos recursos; Parte official—Expediente da presidencia; Variedade—«Passaros e cigarras» (transcrição); Publicações pedidas entre as quaes vem uma do sr. dr. Lopes Chaves respondendo a uma noticia que ha dias demos sobre negocios politicos de Taubaté; Gazetilha, Editoes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Chronica politica referindo-se a um artigo do *Diario de Santos* de 17 de Agosto o qual faz considerações a respeito de negocios politicos no Brazil; «As confidencias politicas» em que se refere a phase animadora em que entrou o importante jornal—*O Globo* do Rio de Janeiro, passando depois de algumas palavras a transcrever topicos do um notavel artigo que aquella folha a 25 do passado publicou declarando francamente quaes os seus recursos e suas intenções.

Segue: Secção economica—«A crise bancaria em Portugal»; Revista dos jornaes; Secção scientifica—«Explorações no polo arctico» (tradução); Actos officiaes; Secção livre, Noticiario, Telegrammas commerciaes e Anuncios.

Tribuna Liberal. Editorial com o titulo—«As razões da fraud.» em que trata de recursos de qualificação; Literatura, Secção scientifica, «Iluras variadas» fotheim em verso pelo sr. Fernandes da Cunha Filho; Variedade—«A camara zela, «Monticulos de areia» (tradução); Noticiario etc.

INTERIOR

CORTE

Pelos vapores *Rio de Janeiro* e *Paulista* tiremos jornaes até 30.

Está nomeado engenheiro das obras da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana o dr. Firmo José de Mello.

—Em data de 22 do corrente foi marcado o prazo de 3 meses, para entrar em exercicio, o juiz de direito dr. Ernesto Francisco de Lima Santos, a quem foi designado a comarca de Xirica, nesta provincia.

—Por portaria de 18 declarou-se que ao actual secretario do officio de 1.º tabellião e escrivão de ordens do termo de S. João do Rio-Claro, José de Barros Leste, fica pertencendo o 2.º deses officios, pelo qual ottou.

—No fo agraciado Angelo Alves de Lima Rodrigues, commandado em 27 de Novembro de 1871 á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisaõ do jury do termo de Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo, por crime de homicidio commettido em 15 de Abril de 1867.

—Por portaria de 23 de Agosto de 1876 foi nomeado Claudio Miro Vardeir, ajudante do director da Colonia de Casabá.

—Falleceu no dia 28 o sr. conego prioste da capella real, Manoel Joaquim da Silva Guimarães. Era

na hme pequena casa do negocio, em baixo do sobrado que ante-hontem á noite incendiou-se.

Probo e laborioso, estando já em avançada idade e sendo o unico arrimo de sua familia, passou pelo profundo desgosto de ver as chamas devorarem a casa onde tinha o pouco que era seu, de maneira a vêr-se em um momento, reduzido a mais completa pobreza.

Atendendo a esta ponderosissima circumstancia, alguns amigos seus justamente sensibilizados, tomaram a iniciativa de abrir uma subscrição em favor do sr. Sebastião Gomes, cujo caracter mereceu sempre ser considerado por quantos o conhecem.

Treta-se pois de uma obra a todos os respeitoz digna de encomios, tanto mais quanto é certo que esse senhor tem a seu cargo uma familia da qual faz parte uma menina sua nete, orphan, filha do conhecido actor Gonçalves, ha pouco tempo fallecido na provincia do Rio de Janeiro.

Fazemos, portanto, um appello ás pessoas generosas desta capital, em favor dessa familia victima de uma catastrophe.

Em nosso escriptorio acha-se aberta a subscrição a que nos referimos, e dando esta noticia estamos certos que todas as pessoas no caso de poderem prestar mesmo um pequeno auxilio, não se negarão a essa obra verdadeiramente meritoria.

Musica — Com o titulo Guanabara foi publicada uma linda phantasia para piano, producção de uma nossa talentosa patricia a sra. d. Joanna A. de F. Pereira, mezinha que apenas conta 13 annos de idade.

Como já dissemos ha tempos a sultora é natural da Jacarehy e tem já uma producção publicada sob o titulo — Ipiranga.

Agradecemos o exemplar da nova composiçao que nos foi enviado.

Santos. — Do Diario de hontem: A Missa. — Completou-se hontem o 2.º anniversario do fallecimento do mimoso poeta, do secundo orador da tribuna judicial, do eminente advogado o dr. Xavier da Silveira.

Dois annos que na tribuna judicial do jury desta cidade, deixou de apparear aquella brilhante estrella aquelle sympathico vulto, donde dimanavam torrentes de eloquencia, cheia de poesia, que a par d'uma voz meliflua e ensinuante juntava a robustez de sua argumentação, e tal era ella que fazia calar no animo dos seus ovyntes a convicção de suas crenças.

Com 24 annos apenas, o dr. Silveira já occupava entre os seus concidãos um lugar muito distincto; a Divina Providencia porém não quiz que os seus velhos paes que hontem foram por elle orar na casa do Senhor, tivessem a subida gloria de o verem collocado na altura para a qual a natureza o tinha fadado.

— Eis a p r te commercial:

Santos, 30 de Agosto, de 1876

Café:

Houveram vendas de corca de 7,500 saccas, sem variação dos preços anteriormente pagos.

Cotamos por 10 kilos:

Superiores 58200 a 58300
Bons 48700 a 48900
Regulares 38800 a 48400
Ordinarios 38000 a 38400

Entraram a 29 — 28,910 kilos.

Desde 1.º — 1,305,720 kilos.

Existencia — 15,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 750 saccas.

Algodão:

Sem movimento.

Entraram a 29 — 8,500 kilos.

Desde 1.º — 271,030 kilos.

Existencia — 14,000 fardos

Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 187 fardos de 50 kilos.

Campanas — A Gazeta de hontem da esta noticia:

LIBERDADE — O sr. coronel Querubim Uriel Ribeiro de Castro Camargo concedeu hontem carta de liberdade sem outis algum ao seu escravo de nome Paulo, pelos bons servicos que este lhe ha prestado.

O liberto veio hontem pedir-nos para dar esta noticia e agradecer, em seu nome, ao seu ex-senhor este acto de philantropia e caridade. Creemos que estas linhas verá traduzida a sua vontade.

Mogymirim — Diz o Diario de Mogy de 30:

HOICIDIO E FURTO — Informa-nos uma pessoa da villa de Penha que travando-se um conflicto entre Gabriel de tal e Generoso Miguel de Silva, moradores no bairro do Eleuterio do districto d'aquella villa, resultou a morte de Gabriel e ferimentos em Generoso.

Não conhecemos outros pormenores do facto, e logo que recebamos melhores informações, daremos publicidade.

É lamentavel a multiplicidade de delictos e assassinatos ultimamente commetidos.

Este facto mereço seria attonção dos poderes publicos.

Commercio do carne humana — Lê-se no Monitor da Bahia:

Um viajante colombiano, que percorra as comarcas habitadas pelas tribus selvagens, descreve assim um facto barbaro:

Entre as numerosas tribus que habitam os rios Napo, Putumayo e Caçuitá, alguns commerciantes brasileiros e peruanos, e por dôgracia, um outro colombiano, hão semedo a discordia e a guerra, excitando-as a que ataquem as tribus mais debéis e caceem crenças e mulheres, que elles compram por algumas contias de vidro. Homens com coração de hiena negociam com o sangue desses infelizes, especulam com sua ignorancia e simplicidade, como se fôra commercio mais licito e honrado.

Roubam muitas mulheres e crenças, sem considerar que esses seres tem mãe, mulher, filhos, uma familia, emfim, e qual amam com affecto e pela qual são tambem amados.

Estes factos, que são uma mancha no nome americano, passam-se no territorio peruano, no territorio colombiano e no territorio brasileiro. Desde a conquista succede o mesmo que hoje, e continuará succedendo até que os governos desses paizes sahiriam desta culpavel indifferença com que tratam os selvagens de seus respectivos territorios, ou até que estes, victimas das atrocidades de seus verdugos, desapareçam de todo, que é o mais provavel:

Envenenamento — Um jornal do Rio Grande, do mez passado, relate o seguinte facto all acontecido em Palotas:

Na segunda-feira, 14, de manhã, foram convocados, com arnica mineral, o sr. José Ignacio de Souza, sua esposa e um filho de 15 annos por nome José.

Essa familia mora em uma chazara além do arraio Pepino.

O vesco foi lançado em agua que servia para o café.

Medicadas a tempo, estavam salvos, não obstante terem passado agoniaz horribéis.

Desconfia-se que o autor do crime fosse gente do caso, porém ainda não estava verificado.

Lista — Damos em seguida a dos premios da 28.ª loteria para creação do fundo de emancipação; extra-hida em 29 de Agosto de 1876:

NUMERO DOS PREMIOS DE 20:000\$000 ATÉ 100\$000

Table with 3 columns: Number, Amount, and another Number. Rows include 1803, 5914, 2850, 1870, 2047, 3828, 1808, 3153, 3750, 4756, 2, 1913.

NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000

Table with 5 columns: Number, Amount, and four other Numbers. Rows include 33, 108, 161, 697, 718, 812, 811, 914, 971, 998, 997, 1145.

NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000

Table with 5 columns: Number, Amount, and four other Numbers. Rows include 33, 1301, 2781, 3714, 5014.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correigionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Leoncio de Carvalho, Dr. João Ribeiro da Silva, Dr. Joaquim Augusto do Camargo, Coronel Raphael do Barros, Dr. Antonio Carlos, Barão de Tres Rios, Conselheiro Martin Francisco, Dr. Bento de Paula Souza, Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios — A administração expediu malas, hoje, 1 do Setembro, para as seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Sarapuhy, Itapetininga, Paracapanoma, Faxina, Apiahy, Castro, Lavrinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parahyba, Campo Largo, Tatuhy, Rio Bonito, Botucatu, Leãoes, Rio Novo, Una, Piedade, Araçatiguema.

SECÇÃO PARTICULAR

Incendio na noite de 30 de Agosto

Hntem pelas dez e 45 minutos, quando tecou fogo, os primeiros individuos que se apresentaram na casa incendiada foram os valentes e corajosos, que se animaram a subir sobre o telhado, fazendo uma abertura sobre o dito telhado e que puderam vencer. Foram os distinctos Antonio Pontremoly e Carlos Massagly, mestre de sapeteiro, que distinguio-se maravilhosamente. Depois de alguns minutos é que appareceram varias pessoas com ferramentas.

Uma pessoa que assistiu.

EDITAES

Pela directoria das obras militares e em virtude de ordem do exmo. presidente communicada á directoria em officio do ajudante d'ordens do hoje datado e sob n. 333, são convocados concorrentes com o prazo de quinze dias e contar da presente data para a execução as obras de as baias da cavallaria do quartel de linha orçados na quantia de 1:078\$000.

As bases do contracto, instrucções e plano das obras podem ser consultados na mesma directoria á rua da Cadeia n. 11 em todos os dias uteis.

Directoria das obras militares, S. Paulo 25 de Agosto de 1876.

Henrique Luiz de Azevedo Marques Major director interino.

Lista geral dos cidadãos da parochia do Braz, qualificados votantes pela Junta Municipal em sua primeira reunião em 1876

7.º QUARTZILHÃO

- 110—André de Jesus, 63 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Francisco Mauricio, Rio das Pedras, 200\$ de renda conhecida.
111—Benedicto Floriano de Toledo, 24 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Floriano de Toledo, Moçoca, 200\$ de renda conhecida.
112—Benedicto Mariano de Jesus, 28 annos, solteiro, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Mariano de Jesus, Fonseca, 200\$ de renda conhecida.
113—Dionisio José Francisco, 30 annos, solteiro, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoella de tal, Pedreira, 200\$ de renda conhecida.
114—Feliciao da Cruz de Jesus, 31 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de André da Cruz de Jesus, Cabocela, 200\$ de renda conhecida.
115—Gregorio Antonio de Oliveira, 50 annos, casa-

do, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Hilario de tal, Fonseca, 200\$ de renda conhecida.

116—João José de Silva, 64 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de André de tal, Invernada, 200\$ de renda conhecida.

117—José Mariano de Siqueira, 42 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Mariano de Siqueira, Rio das Pedras, 200\$ de renda conhecida.

118—José Floriano de Toledo, 60 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Floriano de Toledo, Moçoca, 200\$ de renda conhecida.

119—José Floriano de Toledo, 53 annos, viuvo, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Floriano de Toledo, Moçoca, 200\$ de renda conhecida.

120—João Floriano de Toledo, 33 annos, solteiro, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Floriano de Toledo, Pedreira, 200\$ de renda conhecida.

121—Joaquim Antonio da Silva (Maravilha) 41 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel José Rodrigues, Oratorio, 200\$ de renda conhecida.

122—João Baptista da Silva, 45 annos, solteiro, carreiro, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim da Silva, Moçoca, 400\$ de renda conhecida.

123—Joaquim Fernandes Vianna, 52 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Fernandes Vianna, Moçoca, 200\$ de renda conhecida.

124—Joaquim Antonio de Oliveira, 35 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria de tal, Fonseca, 200\$ de renda conhecida.

125—Joaquim Antonio da Silva, 40 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel José Rodrigues, Fonseca, 200\$ de renda conhecida.

126—João Corrêa, 46 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ricardo José Corrêa, Fonseca, 200\$ de renda conhecida.

127—Manoel Soares de Moraes, 73 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Joaquim do Nascimento, Morro Grande, 200\$ de renda conhecida.

128—Manoel Benedicto da Silva, 40 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim da Silva, Moçoca, 300\$ de renda conhecida.

129—Manoel Antonio da Silva, 42 annos, solteiro, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Antonio da Silva, Invernada, 200\$ de renda conhecida.

130—Manoel Francisco Mariano, 30 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Mariano de Siqueira, Rio das Pedras, 200\$ de renda conhecida.

131—Manoel José Francisco, 32 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Mariano de Jesus, Cabocela, 200\$ de renda conhecida.

132—Mariano Antonio de Oliveira, 48 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Hilario Barbosa de Siqueira, Fonseca, 200\$ de renda conhecida.

133—Manoel Joaquim de Sant'Anna, 44 annos, casado, carreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de José Joaquim de Sant'Anna, Fonseca, 200\$ de renda conhecida.

134—Severino José do Nascimento, 54 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel José Barbosa, Moçoca, 200\$ de renda conhecida.

135—Zerferino Francisco de Toledo, 31 annos, solteiro, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Floriano de Toledo, Moçoca, 200\$ de renda conhecida.

8.º QUARTZILHÃO

136—Antonio Canuto de Oliveira, 40 annos, casado, professor publico, sabe ler, elegivel, filho de José Joaquim Leite Pontado, Moçoca, 500\$ de renda conhecida.

137—Francisco Antonio das Chagas, 48 annos, casado, ferreiro, sabe ler, elegivel, filho de Francisco José das Chagas, Moçoca, 400\$ de renda presumida.

138—Francisco Antonio de Moraes, 35 annos, casado, fogueteiro, não sabe ler, elegivel, filho de Antonio Joaquim de Moraes, Moçoca, 400\$ de renda conhecida.

139—Francisco Antonio Pedrosa, 28 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de José Pedrosa Pacheco, Moçoca, 800\$ de renda conhecida.

140—Francisco de Oliveira e Silva, 40 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de José de Oliveira e Silva, Moçoca, 1:000\$ de renda conhecida.

141—Francisco de Oliveira e Silva, 40 annos, casado, solteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Jacintho, Moçoca, 300\$ de renda presumida.

142—Joaquim Fernandes Cantinho (tenente), 65 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, ignora-se a filiação, Moçoca, 1:000\$ de renda conhecida.

143—José Mariano Garcia, 32 annos, solteiro, agencias, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Garcia Ferreira, Moçoca, 300\$ de renda presumida.

144—Jesumino Soares de Moraes, 41 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de João de Souza Moraes, Moçoca, 300\$ de renda presumida.

145—João Baptista Junker, 32 annos, casado, impressor, sabe ler, elegivel, filho de Germano Junker, Moçoca, 400\$ de renda presumida.

146—José Antonio de Oliveira Elezbão, 40 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Elezbão Rodrigues, Moçoca, 200\$ de renda conhecida.

147—José Rodrigues da Rocha Menezes, 30 annos, solteiro, cocheiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Catharina da Rocha Menezes, Moçoca, 300\$ de renda presumida.

148—João Antonio de Oliveira, 32 annos, casado, negociante, não sabe ler, não é elegivel, filho de Angelo Antonio, Moçoca, 300\$ de renda conhecida.

149—Luiz Rodrigues Ferreira (dr.), 30 annos, solteiro, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de Luiz Augusto Ferreira, Moçoca, 500\$ de renda conhecida.

150—Luiz de Castro Carneiro Leão (brigadeiro), 48 annos, casado, capitista, sabe ler, elegivel, ignora-se a filiação, Moçoca, 2:000\$ de renda conhecida.

151—Polycarpo de Meilo e Castro, 39 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joana da Conceição, Moçoca, 300\$ de renda presumida.

152—Pedro Alves Corrêa do Amaral, 28 annos, solteiro, professor publico, sabe ler, elegivel, filho de Anna Isabel, Moçoca, 900\$ de renda conhecida.

Sala das sessões da junta municipal no paço da camara municipal de S. Paulo, 19 do Julho de 1876.

José Candido de Azevedo Marques, presidente. Antonio da Silva Prado. Indalécio Randolpho Figueira de Aguiar.

ANNUNCIOS

Apolicies

Nesta typographia se dirá que tem para vender a seguinte apolicies de 1:000\$000 cada uma. 3-2

Cursos de ensino particular

Para satisfazer ao pedido de varias pessoas, decidi de abrir Cursos em Francês, Inglez, Allemão e Portuguez, cada lingua a 3 licções por semana:

- 1 lingua por mez 50000
2 " " " 60000
3 " " " 70000
4 " " " 120000

Além destes cursos se ensinará qualquer materia por preços razoavals.

Princip'a desde 16.

Rua Aurora n. 38 B (Em vista de Campo dos Curros) Canuto Thorman.

10-1 Professor da escola Americana.

Ourivezaria

DA

Minerva

O abaixo assignado faz sciencia aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento para á rua de S. Bento n. 61, onde continúa a servir com promptidão e sinceridade.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1876. José Francisco Alves da Silva.

Tem sido apresentada ao publico durante o espaço de TRINTA ANNOS

Salsaparrilha de Bristol



Quem os casos mais desesperados

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos, e dá força e vigor ao systema sãfm de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade.

É pois um remedio constitucional. Elle nunca destróe sãfm de poder curar, porém constantemente assiste a natureza. Portanto em todas as doenças constitucionaes, em todas as molestias locais dependentes de um estado vicioso e imperfeito do systema em geral achar-se ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL, é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de ESCROFULAS

ULCERAS

CHAGAS ANTIGAS, ENFERMIDADES SYPHILITICAS

ERYSEPELAS, RHEUMATISMO

NEURALGIAS, ESCORBUTO, ETC., ETC., ETC.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

nor todas as partes do universo, sãfm tão sómente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga & Estella. Quatro Cantos.

Seguro emprego de capital Grande leilão de 600 accões

da companhia de estrada de ferro Mogyana

O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorizado pelo illm. sr. coronel Antonio Probst Rodvalho, liquidante da comp'ha de Seguros União Paulista, fará o leilão acima referido de 600 accões da companhia de estrada de ferro Mogyana, com todas as entradas realizadas, no dia 12 de Setembro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, no grande salão da casa da rua de Palacio n. 2. A estrada de ferro Mogyana é incontestavelmente uma das mais importantes da provincia de S. Paulo, e o seu capital é garantido pelo governo provincial com o juro de 7% ao anno. Os lotes das accões serão feitas á vontade dos srs. arrematantes, os quaes ficam com o direito ao dividendo do semestre corrente. 12

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes benedictas tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da varicella, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correo Paulistano.



CASA DA LUA

58-RUA DE S. BENTO-58

Alpacas lavradas de cores e. 300 rs.
Morim, peças com 10 metros a 2500 rs.
Camiza de collarinhos em pé para homens um a 2500
Ditas bordadas para homens, uma 35000
Mariposa branca, covado 320
Beijô flor branco, covado 320
Cortes de brim d'angola a 13500
Ditos de brim, de lã e algodão a 13200
Cortes de cazemira superior a 65000
Ditos " " " " a 55000
Ditos " " " " a 35000
Colchas de cores a 35000
Ditas brancas a 35000
Merinós de cores, metro 15000
Alpacas de cores, covado 400
Chinelos de lã a 15000
Chita larga, covado 100
Dita dita covado 200
Dita dita escura, covado 210
Algodão superior com 10 metros, peça 25000
Camizas de meia de corião, uma 300
Cretone bordado para saias, metro 15000
Dito com pregas para saias, metro 600
Escossia marca bispo, peça 25400
Pal-to's de pano preto a 108
Ditos de cazemira de cores a 108
Sábretudos de pano forrados a 208
Algodão, bom, a 18600 e 18800
BARATEZA REAL

58-Rua de S. Bento-58, 5-3

Gabinete de leitura

50-RUA DA IMPERATRIZ-50 (Subrado)
Assignatura mensal 28000 rs.
Pagamento adiantado 30-26

**Muita atenção!
Muita atenção!
Muita atenção!**

Antonio Pontremoly, participa ao Respeitavel Publico, que desde o mez de Julho findo, reuniu as suas duas casas em uma só, em frente ao Hotel da Europa, sita á rua da Imperatriz n. 60, onde seus numerosos freguezes, encontrarão um grande sortimento de miudezas por preços os mais razoaveis possiveis, bem como um lindo sortimento de gravatinhas de lã para senhoras, que se vendia a 500 rs., 12, hoje se vende a 200 rs. cada uma, ver para crer, esperamos a concorrência. 10-8

Atenção

Vende-se uma parte de uma casa com chácara sita em bom lugar; para informações, largo do Palacio n. 8 (correio). 3-3

VELAS

Velas de composição novas e muito superiores a 500 rs. o maço, café em grão a 200 rs. a libra, café em pó garantido sem mistura a 300 rs. a libra e 800 rs. o kilo, kerosene brilhante a 300 rs. a garrafa e sem igual.
Travessa da Sé n. 15 no

Mourão Barateiro 10-4

Balsamo maravilhoso
Preparado no Convento do Carmo da Corte

Em casa de Joaquim Rodrigues Barboza, no largo do Carmo n. 62 vende-se o verdadeiro balsamo maravilhoso, ottimo para curar feridas velhas e novas, feitas por qualquer modo no corpo, e para promover as violencias do sexo feminino ppradas ou deminuidas. 10-3

Praça do juizo de auzentes

De ordem do illm. sr. dr. juiz de auzentes, logo publico que no dia 2 de Setembro proximo, ao meio dia á porta da casa das audiencias, serão arrematadas por quem mais der, duas liras, da casa bancaria Mauá & Comp. sendo uma de 2.000rs. e outra de 1.023,340 réis, arrecadadas ao espolio da finada Maria Joaquina de Oliveira Salles.
S. Paulo, 29 de Agosto de 1876. 3-3
O escrivão.—Manoel Estreito de Azeredo Marques

Aos lindos bahús!

Justino Lusselle, fabricante de meias francezas para homens e senhoras se encarga de qualquer concerto e trabalha sob encomenda.
PREÇOS MODICOS
Ladeira de S. João. Em baixo do hotel de Paris. 10

Nova casa de joias

35--Rua da Imperatriz--35

HIPOLITO SUPPLIY, participa ao Respeitavel Publico desta capital, e do interior da provincia, que acaba de abrir o seu estabelecimento, no qual venderá por preços admiraveis: objectos de ouro de todos os gostos, brilhantes, objectos de prata, reliquias de ouro, e ditos de prata, e outros outros artigos, visto ter um sortimento completo de tudo.
Vende-se muito barato por ser nova e querer grangear o maior numero de freguezes.
Encarrega-se de mandar fazer qualquer obra de ouro, ou prata, garantido a perfeição da mesma; assim como concertos de relogios.
Na mesma casa compra-se ouro, prata, e brilhantes. 8-4

Photographia Americana

Antiga de Carneiro & Gaspar
58-Rua da Imperatriz-58

Retratos a 50000 a duzia!!!

Em este estabelecimento completamente reformado continua-se a trabalhar por todos os systemas photographicos conhecidos.
Tirão-se retratos desde a mais pequena miniatura até o tamanho natural.
Conservão-se as chapas (chichés) dos retratos tirados, para reimpressões, por espaço de 2 annos.
Este estabelecimento que conta 14 annos de existencia, procurou e procurará sempre satisfazer com os seus trabalhos as pessoas que o honrão com sua freguezia
Trabalha-se todos os dias não importando o tempo chuvoso
Os srs. photographos da provincia, encontrarão neste estabelecimento tudo o que for mister para os trabalhos de phot-graphia, como sejam: Drogas, utensilios etc etc.
Encarrega-se de encomendas para a Europa. 10-6

58-Rua da Imperatriz-58

Tinturaria Franceza

A' VAPOR

Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaesquer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras.
Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso. 4



Estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro

NOVENAS E FESTA DA PENHA

Faço publico que do dia 30 do corrente mez até o dia 7 de Setembro proximo futuro, inclusive, correrão trens diarios entre a estação do Norte (S. Paulo) e a Penha conforme o horario abaixo:

Partirá do Norte (S. Paulo).	Tarde
Chegará a Penha.....	4 0
Partirá da Penha.....	4 15
Chegará ao Norte.....	6 15
	6 30

No dia 8 do Setembro o trem fará repetidas viagens entre as mesma estações desde 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Os preços dos bilhetes serão:
Bilhete singelo..... 12000
" de ida e volta 25000

S. Paulo, 28 de Agosto de 1876. W. BURNETT, Inspector do Trafegô. 10 3

Photographia Allemã

DE

Carlos Hoenen & Comp.

74-Rua do Carmo-74

Este estabelecimento está aberto todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. Domingos e dias santos das 10 ás 3 horas da tarde.
Vendem-se albuns e quadros de todos os gostos e por todos os preços. 10-6

TERRENOS

Vende-se um com duas frentes e todo valado de lei, tendo em cada frente 25 braças e de fundo 93 braças
Vende-se tambem a 55 a braça de qualquer das frentes com 48 braças de fundo; este terreno é situado no fim da rua da Modica junto ao Prado de Cordeiros para tratar na rua do Principe com Americo Galvão Becco. 6-6

Casa de Pasto

Vende-se uma casa de pasto com todos os pertences na rua do Seminario n. 11, por preços commodos. U motivo da venda é pelo proprietario ter de se retirar para a Italia.
Roga tambem ás pessoas que deixarem objectos em sua casa, virem buscar no prazo de 15 dias, do contrario serão vendidos. 6-6

Kerosene

Kerosene especial a 300 rs. a garrafa, café em grão a 200 rs. a lb, café em pó garantido sem mistura a 300 rs. a lb e 800 rs. o kilo, sabão espanhol superior a 200 rs. a lb, macarrão, talharim, letria e estrelinha a 600 rs a lb, sal refinado a 800 rs. o vidro, azeite Francez de 1 e 1 1/20 e garrafa dito italiano refinado a 800 rs, a garrafa.

Em casa do Mourão 10-4
Travessa da Sé n. 15 em frente ao becco das Minas.

Instituto Polytechnico

DE S. Paulo

De ordem da directoria previsto aos srs. socios que a primeira sessão ordinaria do mez de Setembro terá lugar no sabbado 2 ás 7 horas da tarde na sala das sessões do instituto á rua do Imperador n. 11.
S. Paulo 28 de Agosto de 1876.
O 1.º secretario.—Trigo de Loureiro. 5-4

Machinas de vapor á venda

Recebemos um Locomovel de 8 forças nominaes de cavalos de uma das mais famadas fabricas da Inglaterra, estando á chigir mais de 4 e 6 forças de cavallos as quaes serão vendidas á preços razoaveis, sendo as condições de pagamento muito commodas.
Os Locomovels são garantidos, serem fabricados do melhor material, trazendo ao ultimo aperfeiçoamento, e terem as forças nominaes de cavallo pelos quaes são vendidas o que provamos pelo diametro do cylindro e as dimensões da caldeira.
P. p. Arens Irmãos.
Campinas—Hotel da estrada de ferro. 8-4

Charcutaria franceza

10-Rua de Palacio-10

Neste novo estabelecimento vende-se sempre bons petiscos, como: Chouriços brancos e pretos, salames, linguiças, presunto, banha fresca, andulhetas, galantina, mãos e cabeça de porco, conservas, etc, etc.
Compra-se aves e caça, e limpa-se os porcos com agua quente. 10-5
Recebe-se encomendas para a cidade e para fóra.

Na loja de Barbeiro

Antonio Lopes Pinto largo do Mercado novo n. 63, se applicam bichas hamburguezas do melhor estabelecimento do Rio de Janeiro assim como ventozas e tudo por preço sumamente razoaveis. 8-3

Restaurant Milaneze

18-Rua de S. Bento-18

Vende-se este pequeno restaurant, com bastante freguezia, e de pequeno capital; a pessoa que se interessar pode-se dirigir ao mesmo ao numero acima. O motivo da venda é por ter seu dono de mudar de negocio. 5-2

CASA

Compra-se uma casa que tenha cômodos para familia e negocio, travessa da Sé n. 15 (armazém) 10-5

O pharmaceutico privilegiado A. J. de Oliveira, tem o seu escriptorio na sala do sobrado em que mora; rua da Esperança n. 12, onde as pessoas que o quizerem consultar sobre os misteres da sua profissão o encontrarão das 7 horas da manhã ás 10 da noite. 10-10

VINHOS

Lisboa branco e tinto, e vinho genuino a especial a 500 rs. a garrafa, az-ite doce italiano, refinado a 800 rs. a garrafa, cerveja nacional a 280 rs a garrafa, sal refinado a 600 rs. o vidro, conservas inglesas a 18 e fresco, goiabada nova a 500 rs. a lata, bitter indiano de alta paña, estomacal a 24 a garrafa, (vale 50 rs.) vinhos do Porto especies, vinhos Bordeaux.
No armazem do Mourão, travessa da Sé n. 15 em frente ao becco das Minas. 10-4

Atenção

Lembranças de S. Paulo

Acaba de apparecer na photographia Bradley, rua do Ouvidor n. 11. Preço 55000 7-7

ATENÇÃO

Lino Mendes Palácio, residente na rua de S. José n. 4, com armazem de secos e molhados deitando muito fazer seus pagamentos aos seus credores, por isso mesmo pede a pessoas que lhe são devedoras para que no espaço de 20 dias a contar desta data, lhe satisficão, sem que seja preciso execução, do contrario serão publicados, seus nomes e quantias.
S-5
Lino Mendes Palácio.
Typ. do Correio Paulistano